

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Faculdade de Ciências Sociais

**Proposta para criação do Grupo PET – Programa de
Educação Tutorial no Curso de Licenciatura em Ciências
Sociais**

EDITAL para a Incubadora de
Grupos do Programa de
Educação Tutorial (PET-
UNIRIO) – 2019

Proponentes:

Prof.^a Dr.^a Terezinha Martins dos Santos Souza
E-mail: terezinha.souza@unirio.br – Siape 1562558
Profa. Dra. Gisele Silva Araujo
E-mail: gssaraujo@yahoo.com.br – Siape 1631079

A Universidade e o estudo dos temas transversais de raça e gênero: possibilitando que os novos sujeitos sociais se sintam representados na vida acadêmica

O Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) abriga a Faculdade de Ciências Sociais, a Faculdade de Educação e a Faculdade de História, três áreas do saber fortemente impactadas pela emergência, no seu interior, de temas ligados ao nó gênero/raça/classe. As políticas públicas que possibilitaram a entrada de mulheres, da população negra e de pessoas oriundas das camadas populares na Universidade, também propiciaram que estes (novos) sujeitos trouxessem para o debate acadêmico pautas referentes às suas condições de vida e situação social.

Mas se os temas gênero/classe/raça despertam a atenção de diversos setores sociais, apoiadores ou rechaçadores, a Academia não tem dado a necessária atenção a tais temas, restando seu debate apenas nos nichos dos sujeitos diretamente afetados pela sua existência. Mas a responsabilidade ético-política da Universidade pública é de promover uma educação laica, universalista, de qualidade, gratuita mas também, e principalmente, socialmente referenciada. Neste sentido, um PET que articule a formação crítica de um conjunto de estudantes com os temas em tela, tem o potencial de levar a discussão para além dos grupos diretamente envolvidos. Parte-se do pressuposto de que a desigualdade social, a pobreza, o sexismo, o racismo, não são temas que interessem **apenas** aos pobres, mulheres ou negros/as, mas a todos/as que constroem uma sociedade plural.

O PET objetiva promover reflexões que permitam aos estudantes das áreas de ciências humanas e sociais, a apreensão dos métodos e processos de construção de conhecimentos construídos ao longo da história, no que se refere ao nó gênero/raça/classe. Conhecer as bases da pesquisa social sobre tais temas, realizar a crítica que supere (conserve, negue e soerga a um novo patamar) as análises conservadoras, parciais e ideológicas sobre os temas. Para tanto, se faz mister que se conheça essas explicações ideologizadas da história e que os estudantes se tornem capazes de apreender as categorias teóricas e técnicas, sem dicotomizar a teoria e a prática (práxis), mas tomando-os como momentos essenciais do processo de conhecimento. Compreender como as diversas técnicas podem atuar para a manutenção das relações sociais existentes ou para a sua superação; bem como as categorias necessárias ao movimento de compreender a realidade para transformá-la. Trata-se de conhecer teoricamente as diversas técnicas que possibilitem a realização de pesquisas que revelem as possibilidades do movimento social real, que desvendem a dinâmica, a estrutura lógica da sociedade de classes na qual estamos inseridos/as, cujos processos contraditórios não são apreensíveis pelo senso comum, para que nele possamos atuar para transformar.

Busca-se explicitar para os estudantes que as construções teóricas não são uma produção, mas uma reprodução, uma reconstrução do real, e que a prioridade ontológica é do objeto. Para tanto, é mister que a investigação comece pela formulação de perguntas a um objeto qualquer. O tratamento do material consiste em examiná-lo, estabelecer relações, correlações e assim chegar às conclusões provisórias. Posto que o saber não esgota o ser, as conclusões provisórias são ao mesmo tempo verdadeiras e histórico-relativas. Mas o aprofundamento do estudo não significa a negação das conclusões anteriores, mas constitui-se como um avanço a partir delas. O estudante, sujeito da pesquisa, deve se apropriar do objeto, mas é uma apropriação ideal, ação que se passa ao nível das representações teóricas. Atente-se para o fato de que, no processo de conhecimento, o primário é o objeto, por isso, quando a razão trabalha sobre ele não o produz, mas o reproduz, o reconstrói. Essa apropriação do objeto pela razão se realiza em dois momentos diversos, mas que constituem uma unidade dialética. O primeiro

momento é o crítico-analítico, a investigação propriamente dita; o segundo momento, a exposição dos resultantes dessa apropriação.

O parâmetro metodológico é a máxima fidelidade do sujeito ao objeto. O pensamento teórico objetiva reproduzir, refletir, com a máxima fidelidade e precisão, o movimento do objeto, do qual decorre que essa máxima fidelidade do sujeito ao objeto supõe o máximo de atividade do sujeito, o máximo de criatividade por parte do pesquisador. É esta criatividade ao pesquisar, ao buscar na realidade, por meio das intervenções técnicas da mais diversa amplitude (seminários, debates, cursos, palestras) realizados em instituições pré-definidas, que o PET visa estimular nos estudantes.

O PET busca superar as posturas que se quedam na reflexão imediata do real, pois afirma que são apenas o reflexo da aparência imediata dos fenômenos. Busca construir no estudante uma postura que leve a romper com essa aparência e ir além dela, apanhar seu movimento e sua estrutura, o que demanda uma força muito grande do sujeito pesquisador e não uma postura de eterna repetição do já pesquisado.

JUSTIFICATIVA

Nesta segunda década do século XXI assiste-se à construção de um saber altamente pragmático, em que o aluno reproduz eficazmente um conjunto de técnicas de alta aplicabilidade, desvinculada tanto da indagação sobre o sentido ético dessa produção, como da capacidade de criar novos saberes, que deveria fazer parte do próprio ato de transmissão desse saber. Esse dualismo entre técnica e criação reflete um descompromisso da sociedade atual com o destino das gerações tanto atuais como futuras, para além da forma que a extração da força de trabalho exige no momento.

Contrapondo-se a essa lógica, o PET visa ir além da racionalidade instrumental e contribuir na formação de estudantes comprometidos com um conhecimento de qualidade, socialmente referenciado, que incida sobre os graves problemas sociais como a desigualdade, o sexismo e o racismo ora vigentes na sociedade na qual estamos inseridos/as.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELO(S) BOLSISTA(S) NO DESENVOLVIMENTO DO PET

- Estudos dos textos recomendados pelas/os tutores/as, para apreensão dos conteúdos;
- Preparação dos textos estudados para serem apresentados em seminários, oficinas, palestras e dinâmicas pelos estudantes, com supervisão das/os tutores/as;
- Participação em reuniões semanais para planejamento de atividades acadêmicas e discussão de textos;
- Participação na Jornada de Integração, Semana de Integração Acadêmica e demais eventos dentro da UNIRIO;
- Participação/apresentação da experiência de PET nos eventos relacionados ao Programa.

Evidencia-se, assim, a ligação do projeto pedagógico da Faculdade de Ciências Sociais com a promoção da transdisciplinaridade, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. A consonância de seus objetivos com os objetivos do programa fica evidenciada quando no ementário da Faculdade de Ciências Sociais (FCS) se encontram várias disciplinas com a temática proposta, de forma separada ou junta. As disciplinas que a tutora ofertou até aqui na FCS – quais sejam “Gênero e raça na contemporaneidade”, “O sistema sexo/gênero e a luta das mulheres”, Estudos sobre relações de gênero no Brasil” (esta última para 2019.1) – mostra que as Ciências Sociais da UNIRIO, curso no

qual o PET está sendo proposto, está em consonância com a tríade universitária – ensino/pesquisa/extensão – e com a proposta pedagógica da escola.

Os cursos de graduação de Ciências Sociais, Educação e História (entre outros), atualmente existentes no CCH/UNIRIO, estão fortemente atrelados aos temas de Classe/Gênero/Raça, de forma que se constituem como um elemento importante para o fortalecimento da graduação e de um grupo PET a ela associado, e, por este motivo, algumas características relevantes para o entendimento de seus objetivos são delineadas aqui. A diversidade das áreas de formação contempladas pelos cursos do CCH, bem como o projeto de sua estrutura administrativa e física, viabilizam a construção de um ambiente de alta pluralidade de ideias e bastante apropriado à realização de trabalhos trans, inter e multidisciplinares. Estes cursos têm seus currículos planejados com base em uma abordagem disciplinar que possibilita a formação de profissionais que, indo ao encontro das exigências relativas ao PET, priorizam atividades que integrem ensino, pesquisa e extensão, evitando a concentração das atividades em apenas uma destas vertentes. Acentua-se a ênfase na interdisciplinaridade, evitando o especificismo das formações encasteladas em “nichos” que não se comunicam entre si, resultando em especialização precoce, que não incide sobre o coletivo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral. Desenvolver e implementar ações que promovam, junto ao curso de graduação em Ciências Sociais, Pedagogia e História, a consolidação da cultura da produção teórica firmemente ancorada na prática docente (formação do profissional) sob as prerrogativas da indissociabilidade do tripé universitário, por meio do engajamento de discentes a um grupo PET comprometido com a elaboração de ações que irradiem as consequências de seu trabalho como formas de melhoria do processo de formação dos demais discentes do curso. E, além disso, estabelecer o grupo PET como um meio de fortalecimento da formação humanística dos discentes dos cursos referidos, dentro dos princípios de trabalho da Faculdade de Ciências Sociais principalmente no que tange à tarefa de desenvolvimento de práticas pedagógicas

Objetivos Específicos. Pretende-se estabelecer um grupo PET que seja capaz de:

- 1) Planejar e executar atividades que contribuam com a formação técnica e humanística dos integrantes da comunidade acadêmica que estejam interessados nas questões das opressões;
- 2) Realizar estudos/pesquisas que permitam a exploração de aspectos trans, inter e multidisciplinares relacionados às tarefas do profissional que os cursos de Ciências Sociais, Educação e História propõem formar;
- 3) Idealizar e executar projetos relacionados à melhoria do ensino de graduação nos cursos referidos acima, fortalecendo os mecanismos de ensino-aprendizado propostos pelas escolas;
- 4) Idealizar e executar projetos relacionados a questões que afetem a vida da população negra e das mulheres, contribuindo para o processo de auto-conhecimento e crescimento social e intelectual da comunidade externa à Universidade, como forma de estender o conhecimento produzido nos cursos respectivos;
- 5) Promover a pluralidade de ideias, ideais e filosofias existentes na escola, potencializando as formas de aproximação entre o curso de Ciências Sociais e de seus projetos e os demais cursos da escola;
- 6) Promover a disseminação dos resultados de tais atividades junto de outras instituições de ensino e junto dos outros grupos PET, ou grupos de atividades relacionadas, criando um canal de troca de experiências e contribuindo para

- colocar a UNIRIO em um ponto de maior visibilidade no meio acadêmico e não acadêmico;
- 7) Discutir o método e o processo de construção do conhecimento dos temas raça/gênero e desigualdades, fomentando o debate teórico-metodológico;
 - 8) Compreender as bases da pesquisa social no que se refere aos temas transversais;
 - 9) Debater o processo de construção e produção de conhecimento, orientado por uma perspectiva que articule história, crítica e dialética;
 - 10) Discutir as diferentes técnicas de pesquisa social que tomam os temas em tela como referência;
 - 11) Estimular formas de superação do senso comum através das contribuições das principais correntes do pensamento na pesquisa social;
 - 12) Conhecer e diferenciar as etapas da pesquisa.

RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

A proposta de criação do PET – Ciências Sociais está pautada em um sólido objetivo de criar mais um ambiente de cooperação entre discentes, curso e escola. As atividades estão elaboradas em torno de uma expectativa de trabalho que deve promover uma colaboração efetiva entre os discentes e os cursos de graduação e pós-graduação, na medida em que as atividades, de maneira direta ou indireta, produzirão conhecimento e ações que será revertido para a melhoria do processo de formação dos discentes do curso. Trata-se de uma colaboração efetiva entre o trabalho do curso, na figura de seus discentes e docentes, e as propostas de inovação em educação e formação das Ciências Sociais, já que muitas delas experimentarão diferentes formas de expressar a atuação dos discentes como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

O projeto político-pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura enfatiza a perspectiva curricular, inter e transdisciplinar, visando unir a sólida formação na tradição das Ciências Sociais ao seu diálogo com os grandes temas da atualidade.

Evidencia-se, então, que a formação do grupo PET com atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando tarefas de desenvolvimento de métodos para rever o que se ensina e como se ensinam, nas escolas, as questões que dizem respeito às mulheres e a população negra e processos correlatos, e pautadas no ambiente massivamente interdisciplinar de uma faculdade como a de Ciências Sociais, vem ao encontro da missão do curso prevista em projeto pedagógico, qual seja, “contribuir para ampliar tanto a perspectiva de ensino quanto as atividades de pesquisa e extensão da Universidade, investindo em um trabalho de formação e pesquisa conjugando os diferentes saberes produzidos e fomentados na Instituição, em uma perspectiva trans/interdisciplinar”.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O 1º ANO DE ATUAÇÃO DO GRUPO

A fim de melhor expor a estratégia de ação para o primeiro ano de atuação do grupo PET, optou-se por apresentar um conjunto de atividades pretendidas e como cada atividade estará articulada com o tripé universitário de ensino/pesquisa/extensão, com os objetivos do programa PET e com os objetivos da UNIRIO, aqui representada pelo curso de graduação em Ciências Sociais.

Atividades preparatórias

1) Processo de seleção dos novos *petianos*: segundo o Manual de Orientações Básicas do PET (SESU, 2006), a seleção de quatro (04) alunos bolsistas deverá ser realizada por uma comissão formada minimamente por dois docentes universitários, sob a coordenação da tutora. A seleção de tais discentes deverá ser realizada de forma a atender à prerrogativa de troca de experiências e de diversidade de graus de maturidade entre os discentes do grupo. Assim, no primeiro ano dever-se-á realizar o processo de seleção para discentes que estejam, preferencialmente, matriculados a partir do segundo semestre do curso.

2) Espera-se selecionar discentes que estejam, no máximo, no quarto semestre para que, se selecionados, possam participar do programa por pelo menos dois anos, antes de se formarem, possibilitando assim o recebimento do certificado de participação, como explicado no Manual de Orientações Básicas do PET (SESU, 2006, p. 15). Para os anos seguintes, a seleção poderá ser, se adequado julgar-se, restrita a discentes que estejam cursando o segundo semestre do curso de Ciências Sociais, Pedagogia ou História, pois já haverá condições de satisfazer à prerrogativa supracitada por conta da existência de discentes já pertencentes ao programa. Restringir a seleção para discentes mais novos, aumenta a possibilidade de permanência do mesmo no grupo, o que promove o fortalecimento do programa. A seleção deverá ser pautada principalmente na busca, no aluno candidato, por características que mostrem sua aptidão para o trabalho cooperativo, mas não poderá deixar de avaliar a competência técnica do aluno e seu desempenho acadêmico. O processo de seleção deverá ser apresentado aos potenciais discentes candidatos por meio de editais e da realização de uma apresentação do programa PET. Esta apresentação deverá ser feita pelo professor-tutor neste primeiro ano, mas nos anos subsequentes deverá contar com a presença protagonista dos atuais *petianos*. Em seguida as inscrições deverão ser realizadas para, então, iniciar-se uma série de atividades.

Tais atividades envolverão entrevistas, dinâmicas de grupo, provas de redação:

- O acompanhamento das atividades e consequente seleção de discentes, nesta primeira seleção, será realizado pela professora tutora e outro docente do curso de Ciências Sociais;
- Nos anos seguintes, os discentes já integrantes do grupo deverão participar do processo de seleção dos novos *petianos*.

Organização do grupo PET

A partir da seleção dos quatro (4) primeiros integrantes do grupo, um trabalho de organização e efetivo estabelecimento do grupo iniciar-se-á. Os discentes precisarão tomar conhecimento de todas as prerrogativas do programa e do histórico do mesmo. Para isso, deverão ser realizadas duas reuniões: a **primeira** com o objetivo de apresentar aos novos *petianos*, de forma detalhada, o programa PET e fornecer a documentação correlata para leitura; a **segunda** terá o objetivo de discutir a leitura realizada para que eventuais dúvidas sejam sanadas. Na sequência realizar-se-á um trabalho de organização do grupo. Ainda antes de pensar nas atividades que seguem descritas neste texto, algumas responsabilidades iniciais deverão ser delegadas. A ideia é que a partir das reuniões iniciais nasça um tipo de “auto-organização”, ou seja, a imposição de responsabilidade não é uma prerrogativa do programa, espera-se que as responsabilidades sejam assumidas de livre e espontânea vontade.

Dentre estas responsabilidades e atividades estão:

- 1) Organização de reuniões “cotidianas”: a fim de estabelecer um sentimento de conhecimento total sobre as atividades e conquistas do grupo faz-se interessante

reservar um momento semanal para a realização de um balanço. Este tempo constituir-se-á por uma reunião, aqui chamada de “cotidiana”, na qual se estabelecerá um fórum para levantamento de problemas rotineiros e busca de soluções, estabelecimento de estratégias de ação em relação a todas as atividades do grupo, apresentação de resultados, etc;

- 2) Administração do espaço físico: o espaço físico do grupo deverá constituir um local adequado ao trabalho e desenvolvimento das atividades planejadas, devendo contar com uma rotina de manutenção e evolução. Os *petianos* e tutora deverão, então, se organizar para que esta rotina seja mantida adequadamente, estabelecendo divisão de tarefas tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com o pessoal da limpeza da instituição, organização de documentos, estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local, entre outros. Os *petianos* poderão, se julgarem necessário, contar com a colaboração da Representação Estudantil, visto que os mesmos possuem já conhecimento sobre os procedimentos adotados pela escola para organizar o espaço físico cedido aos discentes. Docentes líderes de grupos de pesquisa na escola, que possuem espaço físico específico, também poderão ser solicitados para ajudar;
- 3) Administração dos recursos materiais: os recursos materiais do grupo deverão ser devidamente registrados e mantidos. Assim, os discentes deverão se organizar para estabelecer o uso adequado e políticas de manutenção constante de computadores, bem como de outros recursos como livros, revistas, jornais, material de escritório, etc. A observação sobre a cooperação com outras entidades, como citado anteriormente, também é válida aqui;
- 4) *Homepage*: é de grande importância a criação de uma *homepage* (página na internet) para o grupo. Por meio desse recurso, o grupo se organiza e se mostra para a comunidade externa, mantendo um vínculo transparente entre o investimento realizado pelos órgãos financiadores do programa e os resultados obtidos. Todas as atividades e conquistas do grupo deverão estar presentes neste *homepage* e o mesmo será mantido pelos próprios *petianos*. A observação sobre a cooperação com outras entidades é válida aqui;
- 5) Atividade de reconhecimento de oportunidades: apesar das já sugeridas atividades para o grupo, cabe colocar os novos *petianos* em um papel de protagonistas na construção da identidade do grupo. Sendo assim, estabelecer-se-á uma atividade de reconhecimento das oportunidades de trabalho aqui sugeridas, bem como de exploração de outros nichos de atuação dentro do curso de Ciências Sociais;
- 6) Atualização do planejamento de atividades: as atividades de atualização do planejamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem executadas pelo grupo devem ser sempre atualizadas. É importante ressaltar que as atividades supracitadas serão de suma importância no estabelecimento do grupo, contudo apresentam um caráter de execução contínuo, corroborando para os trabalhos de desenvolvimento e manutenção do grupo.

ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PROPOSTAS PARA O GRUPO PET – CIÊNCIAS SOCIAIS

As atividades elencadas como estratégia de ação para o primeiro ano de atuação do grupo têm, em sua grande maioria, caráter coletivo, ou porque são atividades que visam à organização e estabelecimento do próprio grupo dentro da escola e por isso envolve diretamente todos os seus membros (*petianos* e tutor), e indiretamente, agentes externos como coordenação de curso, corpo docente e administrativo do curso,

colaboração com Centro Acadêmico ou porque envolve os discentes do grupo. Mas algumas atividades planejadas possuem um caráter coletivo mais evidente:

- 1) Promoção de externalização do trabalho do grupo: seja na forma de promoção de veículos de disseminação do trabalho do grupo, ou na forma de participação em atividades fora do âmbito da escola (como os encontros do Programa PET ou nas escolas), são esperados esforços coletivos do grupo seja no planejamento ou na realização da atividade;
- 2) Concepção de um projeto de pesquisa/intervenção, com três etapas:
Primeira etapa: Verificação da intensidade da ocorrência da prática do preconceito racial junto aos alunos de algumas escolas públicas de ensino médio do Rio de Janeiro, no mínimo duas escolas por região;
Segunda etapa: Verificação do comportamento dos professores, suas concepções sobre racismo, o conhecimento histórico a respeito do papel da população à sociedade brasileira, suas sugestões acerca do combate ao racismo;
Terceira etapa: Análise dos conteúdos dos livros didáticos utilizados em cada escola, tendo como meta problematizar e propor material didático que aborde e incida sobre a questão do racismo;
- 3) Concepção de um segundo projeto de pesquisa/intervenção, com três etapas:
Primeira etapa: Verificação da intensidade da ocorrência da prática de preconceito contra as mulheres, que se expressam na forma de comentários e/ou ações e gestos violentos, junto aos alunos de algumas escolas públicas de ensino médio do Rio de Janeiro, de no mínimo duas escolas por região;
Segunda etapa: Verificação do comportamento dos professores, suas concepções sobre sexismo, o conhecimento histórico a respeito do papel das mulheres na sociedade brasileira, suas sugestões acerca do combate ao sexismo;
Terceira etapa: Análise dos conteúdos dos livros didáticos utilizados em cada escola, verificando a forma como neles estão representadas as mulheres, tendo como meta problematizar e propor material didático que aborde e incida sobre a questão do sexismo;
Essas propostas de pesquisa estão todas contextualizadas em assuntos que reverterão em aprimoramento de conteúdos de ensino, aplicados na graduação e são processos que se estendem à comunidade externa;
- 4) Planejamento, organização e execução de mini eventos: por meio desta atividade o grupo PET terá a oportunidade de promover oportunidades de disseminação de conhecimento para o aprimoramento da formação técnico cultural dos discentes, docentes e técnicos do CCH, em especial àqueles que estão relacionados à área de Ciências Sociais, História e Pedagogia – e também de adquirir experiência em relação a atividades de planejamento e organização de eventos. Cada um desses mini eventos deverá ser organizado por, pelo menos, dois *petianos*. Neste primeiro ano de trabalho do grupo considerar-se-á que a realização de um mini evento por mês é adequada à carga de trabalho que será atribuída aos discentes. Os temas desses mini eventos deverão permear, primordialmente, os temas transversais relacionados, quais sejam, raça, mulheres e classe social (desigualdade). Cada estilo de mini evento requererá uma forma diferente de planejamento e organização. Segue uma breve descrição de diferentes tipos de mini-eventos que podem ser realizados:

4.1) **Visitas técnicas:** A realização de visitas técnicas em escolas públicas de ensino médio tem um caráter predominante de atividade de ensino, visto que o objetivo é que os discentes aprendam um pouco mais sobre o dia a dia das atividades pertinentes ao trabalho de um professor. Contudo, assume um caráter de extensão quando aproxima a vida acadêmica da vida escolar, levando a conhecimento externo, um trabalho realizado por um

grupo de discentes como os discentes dos grupos PET. Questões referentes a trans e interdisciplinaridades estão presentes nesta atividade pois os discentes terão a oportunidade de verificar a presença ou ausência da temática nos locais visitados. A organização de tais visitas deverá ser feita pelos discentes do grupo PET, acompanhados pela tutora. O grupo procurará viabilizar as visitas junto às escolas da região, organizar transporte e alimentação (quando for o caso) para os discentes e discentes que participarão da visita. O objetivo é que a atividade seja estendida ao maior número possível de pessoas externas ao grupo;

4.2) Exibição de filmes/documentários: O caráter transdisciplinar desta atividade é evidente. A exibição de filmes/documentários deverá abranger assuntos afetos aos temas transversais em tela e trazer conteúdo para reflexões, constituindo a base para a realização de debates após a exibição. Dever-se-á dar prioridade para filmes/documentários que estejam sob licença de uso livre. No caso de serem filmes sob outro tipo de licença, ter-se-á o cuidado para não infringir qualquer tipo de direito autoral. Os filmes serão exibidos unicamente para fins didáticos, de aprendizado, discussão e formação e desenvolvimento do senso crítico dos envolvidos na atividade, se assim for permitido pela legislação correlata. Os discentes do grupo PET serão responsáveis por propor os filmes/documentários a serem exibidos, por organizar o espaço físico para realização da exibição e por fazer a divulgação da realização da atividade;

4.3) Palestras: A promoção de palestras tem o objetivo de promover aprendizado inicial e fomentar discussões sobre os diversos aspectos que abrangem os temas em tela. As palestras poderão ser proferidas por docentes da UNIRIO ou membros da comunidade externa, que tenham ligação com o tema escolhido. Desta forma, a atividade que tem um caráter predominante de ensino, também passa a ser uma forma de aquisição de ideias para o desenvolvimento ou aprimoramento de pesquisas realizadas nas Ciências Sociais. Quando o palestrante é um membro externo à Universidade, a atividade adquire um perfil de extensão, já que promove a troca de experiências entre universidade e comunidade externa. Eventualmente e na existência de condições estruturais, as palestras poderão ser abertas para que pessoas da comunidade externa à universidade assistam. A organização da atividade deve ser realizada pelos discentes do grupo PET, acompanhados pelo tutora. Organizar tal atividade envolve escolher o tema e o palestrante, realizar o convite ao palestrante, organizar o espaço físico para ocorrência da palestra, fazer um trabalho de divulgação no CCH(e na comunidade externa quando for o caso) e organizar a dinâmica da atividade durante a sua execução;

4.4) Mini-cursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático: Esta atividade tem o objetivo de complementar a formação do aluno de Ciências Sociais, Pedagogia e História e/ou oferecer a oportunidade aos docentes, discentes e técnicos do CCH de se aproximarem de novos conceitos, metodologias, paradigmas, etc. A operacionalização desta atividade pode partir de três frentes: (a) o repasse do conhecimento adquirido pelo aluno do grupo PET durante as suas atividades no programa; (b) a busca pela própria formação de um conhecimento específico dentro do grupo PET e o consequente repasse; (c) a organização da atividade a partir do convite a profissionais, ou outros discentes, que estejam dispostos a ministrar um mini-curso, um tutorial ou a construir um material de apoio didático. As realizações propostas nesta

atividade podem assumir três diferentes formatos: (a) mini-cursos: conjunto de aulas referentes a um assunto específico, ministradas de forma teórica e/ou prática, com duração mínima de 8 horas, divididas em aulas de 2 horas por dia; tutorial: aulas de duração de 2 a 4 horas, ministradas de forma prática e executadas, de preferência, em um único dia; (c) material de apoio didático: construção de um conjunto de slides, textos ou pequenas dinâmicas que dêem suporte à realização de aulas no curso de Ciências Sociais ou em disciplinas afins, ou que forneçam condições para que o auto-aprendizado seja promovido;

4.5) Participação na organização de eventos maiores, realizados pelo curso ou por docentes do curso de Ciências Sociais: anualmente o Núcleo de Estudos em Trabalho, Gênero, Raça/Etnia (NEGREM)/UNIRIO, realiza três seminários, com a mesma temática do PET, qual seja, classe, gênero e raça; o PET pode articular conjuntamente estes eventos. Eventualmente, eventos maiores, de âmbito nacional ou internacional são organizados por docentes do curso. Os *petianos*, ao adquirir experiência na organização de mini-eventos, podem atuar no apoio à organização destes grandes eventos. Trata-se aí de uma tarefa extensionista, visto a interação da Universidade com a comunidade externa, porém, a depender do caráter do evento, pode trazer benefícios para o ensino ou para a pesquisa desenvolvida no âmbito do grupo, dos cursos de graduação relacionados;

- 5) Organização, planejamento e execução de atividades internas de aprimoramento do grupo: Um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial é contribuir para a qualificada formação acadêmica e cidadã do aluno. Com o intuito de contribuir com este objetivo junto aos discentes do grupo PET, propõe-se a realização de algumas atividades internas. Cada uma destas atividades deve ocorrer, em média, durante uma hora, e pode contar com a participação de pessoas convidadas que possam contribuir para o efetivo alcance dos objetivos de cada uma:

5.1) Mesas-redondas: O objetivo aqui é escolher um tema de interesse ao grupo, realizar uma pesquisa para obtenção de diferentes visões sobre o tema, proporcionar a leitura e discussão conjunta sobre o assunto. A organização da atividade deve ser responsabilidade de pares de discentes, assim como a dinâmica de realização da mesa. A tutora deverá estar presente para auxiliar a realização e participar das discussões. Convidados especialistas no assunto discutido serão sempre bem-vindos;

5.2) Produção conjunta de textos e revisão de textos: promover uma forma diferente de incentivar a produção de textos de qualidade é o principal objetivo esta atividade. Dentro deste objetivo é possível promover o aprimoramento da capacidade de produção de textos, Grupo PET apoiando o ensino, promovendo discussões inter e transdisciplinares, incentivando a pesquisa ou formas de disseminação da pesquisa e também apoiando a extensão, contribuindo para a construção de textos que possam ser publicados, compor *homepages* ou ainda serem externalizados para a comunidade acadêmica ou externa por meio de outras formas de publicação e disseminação. A atividade deverá acontecer em dois momentos diferentes. No primeiro a produção conjunta de texto deve ser promovida, por meio da realização de dinâmicas específicas para isso. No segundo deve ser realizada a revisão e discussão sobre os problemas encontrados no texto construído. Os temas a serem desenvolvidos no texto devem ser de interesse do grupo e a tutora deve ser a orientadora na realização da atividade. A depender dos temas escolhidos e da qualidade dos textos

produzidos, é de interesse que tais textos sejam submetidos à análise e publicação em veículos de disseminação nacionais da área;

5.3) **Leitura e discussão de textos jornalísticos:** Estar em sintonia com o que acontece na nossa região, nosso país e no mundo é bastante importante para a formação do cidadão. Assim, propõe-se o incentivo da aproximação do aluno a veículos de informação como jornais e revistas, por meio da realização desta atividade. A proposta é reservar um momento do grupo para levantar discussões sobre os últimos acontecimentos importantes na política do país e mundial, e principalmente como aparecem (ou não) as questões referentes à temática gênero/raça/classe;

6) Promoção de externalização do trabalho do grupo: O objetivo desta externalização é deixar transparente o trabalho realizado no grupo e também expô-lo a fim de obter reconhecimento e críticas;

6.1) **Seminário PET:** Constitui-se em uma apresentação semestral das atividades realizadas, resultados obtidos, problemas encontrados e pontos correlacionados, na forma de um seminário para convidados (docentes, discentes, técnicos da Faculdade de Ciências Sociais e do CCH ou membros da comunidade externa). O objetivo nesta atividade é promover uma reflexão, conjunta com a comunidade acadêmica e/ou externa, sobre o desempenho do programa PET no CCH representado pelo grupo PET – Faculdade de Ciências Sociais;

6.2) **Participação em eventos:** A participação em eventos será sempre estimulada. No primeiro ano de existência, provavelmente, o grupo ainda não terá conteúdo para apresentação de trabalho em eventos, mas a participação poderá ser efetivada.

IMPACTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E DO CCH/UNIRIO

Para que a Universidade continue pública, gratuita e laica, se faz necessário cumprir seu dever de ofertar um ensino de qualidade, socialmente referenciado e inclusivo. Neste sentido, urge estabelecer políticas para a divulgação das diversas faculdades que compõe a Unirio e de seu trabalho de qualidade perante a sociedade, buscando atrair mais pessoas para o espaço universitário, tanto para participação em seus cursos regulares, quanto para participação nos projetos de pesquisa e extensão dos docentes. No contexto específico do curso de Ciências Sociais, a criação de um grupo do Programa de Educação Tutorial atende aos anseios das preocupações de vários docentes e de seu projeto político-pedagógico. O PET é uma iniciativa concreta no sentido de promover oportunidades para que os acadêmicos do curso “vivam” mais o espaço acadêmico, seja participando diretamente do grupo como *petiano*, ou seja, por estar incluso entre as diversas atividades que o PET gerará, irradiando para toda a graduação. A criação de um grupo PET pode ter como consequência, em médio e curto prazos, um impacto muito positivo tanto na dinâmica de trabalho acadêmico dos estudantes, como na comunidade externa à própria Universidade, demonstrando a necessidade da existência, fortalecimento e preservação da Universidade Pública.

CRONOGRAMA 2019

Atividade	Meses	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Organização e planejamento de mini-eventos		X					X				
Visitas Técnicas					X						
Exibição de filmes e documentários		X	X			X		X			X
Palestras			X		X	X				X	
Mini-cursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático (preparação e execução)				X		X				X	
Participação na organização de eventos maiores					Sob demanda						
Concepção de projetos de pesquisa em grupo											
Escolha do projeto		X	X								
Elaboração das estratégias de ação					X	X					
Desenvolvimento do projeto							X	X	X	X	
Elaboração do balanço final do projeto e decisão pela sua continuidade ou finalização											X
Integração do grupo nos projetos de ensino / pesquisa / extensão dos docentes do CCH											
Levante de informações		X	X								
Discussões sobre a participação do grupo PET em tais trabalhos					X						
Planejamento das estratégias de ação no caso da decisão por participação							X	X	X	X	
Organização, planejamento e execução de atividades internas de aprimoramento do grupo											
Mesas-redondas		X		X			X			X	
Produção de textos			X		X			X			
Leitura e discussão de textos jornalísticos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promoção e externalização do trabalho de grupo											
Seminário PET						X					
Produção de informativos						X	X	X			
Participação em eventos		sob demanda									

REFERÊNCIAS

Instituto Paulo Freire / Programa de Educação Continuada (2010). Inter-Transdisciplinaridade e transversalidade. Disponível em http://www.inclusao.com.br/index_.htm. Projeto “Somos todos iguais” de Ithia Farah.

Nicolescu, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. Coleção Trans. 2001.

PERES, Sarajane Marques. Proposta para criação do Grupo PET-SI – Programa de Educação Tutorial no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Brasília, 2010.

Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC. **Manual de Orientações Básicas – PET**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.